


CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE
PROFESSOR II – MÚSICA

| | |
|--------------------|----------------------|
| NOME DO CANDIDATO: | NÚMERO DE INSCRIÇÃO: |
|--------------------|----------------------|

| | |
|--|---|
| <p>VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA:</p> | <p>O candidato estará sujeito à ELIMINAÇÃO do concurso nas seguintes situações:</p> |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores. 2. Para cada questão existe apenas UMA única alternativa adequada. 3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de 30 (TRINTA) minutos após o início da prova. 4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da Cartão de Resposta. 5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu Cartão de Resposta. 6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação. 7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões. 8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova. 2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital. 3. Comunicar-se com qualquer outro candidato. 4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta. 5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso. <p>Divulgação das provas e do gabarito preliminar:</p> <p>"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"</p>  <p>www.facetconcursos.com.br</p> |

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

| | | | | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 |

DIDÁTICA

1. A obra *Didactica Magna* (1657), de Johann Amos Comenius, é frequentemente citada como o ponto inaugural da didática moderna. No entanto, sua proposta vai além da organização metódica da instrução: expressa uma cosmovisão teológico-pedagógica que compreende o ato educativo como extensão do plano divino de ordenamento do mundo. Embora tenha sistematizado princípios universais de ensino, sua concepção permanece enraizada em pressupostos pré-iluministas, tensionando as interpretações posteriores que o aproximam de perspectivas racionais e laicas. Diante dessas contradições, qual das alternativas melhor expressa o lugar de Comenius na constituição da didática como campo estruturado, considerando seus fundamentos epistemológicos e histórico-culturais?

- a) Comenius rompeu com a escolástica ao propor uma didática centrada na laicização do conhecimento e no ensino por competências.
- b) Sua proposta inaugura o tecnicismo educacional ao dissociar ensino de princípios morais ou religiosos.
- c) Comenius antecipa o construtivismo ao valorizar a experiência sensível do aluno como origem do conhecimento.
- d) Seu legado reside na defesa da liberdade intelectual do educando, afastando-se da estruturação curricular formal.
- e) Ao propor uma organização universal e graduada do ensino, Comenius funde racionalidade pedagógica e teologia reformista.

2. Na obra *Émile, ou Da Educação* (1762), Jean-Jacques Rousseau estrutura um modelo educacional profundamente paradoxal: por um lado, critica as instituições educativas por corromper a natureza humana; por outro, propõe uma pedagogia guiada por um preceptor que, mesmo agindo discretamente, modela o percurso formativo do aluno. Essa tensão entre espontaneidade e direção pedagógica constitui um dos principais dilemas da didática moderna. Considerando esse debate, qual das alternativas expressa mais adequadamente a complexidade da proposta rousseauiana na formação do educando?

- a) A educação deve garantir total liberdade à criança, dispensando qualquer forma de orientação indireta.

- b) A mediação docente, embora invisível, é essencial para criar um ambiente que permita o desdobramento natural da criança.
- c) A formação moral se realiza plenamente apenas quando a criança é exposta precocemente às normas sociais.
- d) O preceptor desempenha função passiva, observando sem intervir nos impulsos naturais do educando.
- e) A crítica de Rousseau às instituições escolares elimina a possibilidade de um projeto pedagógico sistemático.

3. A teoria da aprendizagem significativa, proposta por David Ausubel, enfatiza a importância da interação entre o novo conteúdo e os conhecimentos prévios do aluno, desde que o material seja logicamente estruturado e o aprendiz tenha disposição para aprender significativamente. No entanto, essa abordagem tem sido criticada por restringir sua ênfase à organização interna da cognição individual, sem considerar suficientemente os aspectos intersubjetivos e culturais da aprendizagem. À luz dessas discussões, qual das alternativas expressa, de forma mais crítica e equilibrada, a contribuição da teoria de Ausubel para a didática?

- a) Ao destacar a motivação e a afetividade como pilares da aprendizagem, Ausubel aproxima-se das abordagens centradas no sujeito em contexto.
- b) Embora promova a construção ativa do conhecimento, sua ênfase estruturalista reduz o papel do outro na constituição do processo formativo.
- c) A noção de aprendizagem significativa funda-se na mediação social da linguagem e na problematização de saberes cotidianos.
- d) O papel do professor predispõe a ofertar conteúdos desafiadores, confiando que os alunos mobilizem esquemas mentais espontaneamente.
- e) Ao articular repetição sistemática e memorização progressiva, a teoria de Ausubel fornece diretrizes para práticas de ensino híbrido.

4. A discussão sobre o planejamento de ensino envolve, conforme Libâneo (2013) e Gauthier (1998), distintas racionalidades pedagógicas: a técnica, que vê o planejamento como previsão objetiva de meios e fins; a prática, que o entende como processo interpretativo em contextos específicos; e a crítica, que articula teoria

e prática para transformar realidades sociais. Cada racionalidade implica uma concepção de docente, de conhecimento e de escola. À luz dessas abordagens, qual alternativa expressa com mais rigor a distinção entre planejamento técnico e planejamento crítico?

- a) O planejamento técnico prioriza a contextualização social do ensino, enquanto o crítico valoriza a padronização dos procedimentos.
- b) Ambas as perspectivas compartilham a visão de planejamento como construção coletiva e situada, embora com métodos distintos.
- c) O planejamento crítico parte da análise das contradições sociais para reorganizar os objetivos educacionais em função da transformação.
- d) A racionalidade técnica entende o planejamento como espaço de escuta e negociação, baseando-se em projetos emancipatórios.
- e) A perspectiva crítica visa à homogeneização curricular para assegurar equidade de resultados entre os estudantes.

5. A atuação docente contemporânea, ancorada nos marcos do Código de Ética do Educador, requer a articulação entre competências técnico-legais e compromissos ético-políticos com os sujeitos da educação. Esse equilíbrio, no entanto, é tensionado por reformas educacionais que associam o desempenho escolar à meritocracia, gerando dilemas práticos e éticos no cotidiano escolar. Considerando essas complexidades, qual das alternativas expressa uma tensão genuína da ética profissional docente diante do cenário educacional atual?

- a) A racionalidade ética docente admite flexibilizações quando em conflito com metas institucionais de aprendizagem.
- b) A obediência a dispositivos legais exclui a necessidade de análise crítica sobre os impactos sociais da prática educativa.
- c) A construção da autonomia ética do educador envolve a leitura normativa quanto a escuta sensível dos sujeitos.
- d) A neutralidade ideológica garante isenção do professor nas disputas políticas em torno da educação.
- e) A prática docente ética deve se restringir ao cumprimento de procedimentos previamente definidos pelos sistemas de ensino.

6. A teoria do condicionamento operante, desenvolvida por B. F. Skinner, fundamenta práticas pedagógicas com base na manipulação de estímulos e reforços, visando à modelagem de comportamentos desejáveis. Embora amplamente adotada em contextos escolares durante o século XX, essa abordagem é alvo de críticas por parte de correntes críticas e

sociointeracionistas que problematizam sua visão restrita de sujeito e aprendizagem. Considerando essas implicações, assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais acurada sobre a relação entre a pedagogia comportamental e sua aplicação educacional.

- a) A ênfase no reforço positivo possibilita a construção gradual de repertórios comportamentais, embora limite a autonomia reflexiva do estudante.
- b) A aprendizagem, segundo Skinner, resulta da internalização de estruturas cognitivas, sendo mediada pelo conflito epistemológico.
- c) O condicionamento operante amplia as possibilidades de aprendizagem ao integrar aspectos afetivos, sociais e históricos na organização do ensino.
- d) A instrução programada se fundamenta na valorização da mediação simbólica como catalisadora do desenvolvimento proximal.
- e) A abordagem comportamental contribui para o desenvolvimento de competências críticas ao privilegiar a autoria na resolução de problemas abertos.

7. A concepção vygotskyana de desenvolvimento defende que os processos psíquicos superiores são constituídos socialmente e mediados culturalmente, sendo a linguagem o principal instrumento de mediação simbólica. A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) representa o espaço potencial onde a aprendizagem pode ocorrer com o auxílio do outro. No entanto, há diferentes interpretações sobre o papel do professor nessa dinâmica. Assinale a alternativa que representa uma leitura teoricamente consistente com os fundamentos da teoria histórico-cultural.

- a) A mediação do professor, ao organizar o contexto e os instrumentos culturais, contribui para a reorganização qualitativa das funções psicológicas superiores.
- b) A ZDP representa o campo de domínio imediato do aprendiz, cuja internalização independe da interação social.
- c) A aprendizagem ocorre a partir da reestruturação autônoma de esquemas mentais, sendo o papel do outro limitado à validação externa do desempenho.
- d) A linguagem assume função auxiliar na transmissão de conteúdos, mas não é central para o desenvolvimento cognitivo.
- e) A atuação pedagógica deve restringir-se ao fornecimento de pistas instrucionais que ativem o processamento da memória operacional.

8. A metodologia de projetos visa integrar saberes escolares à realidade social, com base em situações-problema, trabalho colaborativo e protagonismo discente. No entanto, conforme apontam autores como Hernández, Dewey e Demo, a aplicação prática dessa

abordagem muitas vezes reduz-se à substituição de conteúdos por atividades desarticuladas, desvirtuando seus fundamentos epistemológicos. Qual das alternativas representa uma limitação recorrente observada na implementação de projetos pedagógicos em contextos escolares?

- a) A seleção de temáticas sem relação com os marcos curriculares pode comprometer a articulação entre projeto e intencionalidade formativa.
- b) O envolvimento dos alunos na definição de objetivos pode inviabilizar a mediação docente, pois dilui a autoridade pedagógica.
- c) A interdisciplinaridade favorece o aprofundamento conceitual, mas reduz a autonomia dos estudantes na condução do projeto.
- d) A valorização da investigação empírica, sem pensamento crítico, pode tornar os conteúdos excessivamente abstratos ou descontextualizados.
- e) A autonomia dos estudantes no processo de pesquisa é limitada pela rigidez metodológica dos projetos bem estruturados.

9. A avaliação formativa, ao contrário da somativa tradicional, insere-se no interior do processo de ensino-aprendizagem como ação reguladora. No entanto, sua implementação em larga escala é desafiada por concepções tecnicistas e pela busca de resultados mensuráveis. Segundo autores como Hoffmann, Hadji e Luckesi, uma avaliação verdadeiramente formativa requer sistematicidade, escuta ativa e reelaboração contínua das estratégias de ensino. Diante desse cenário, assinale a alternativa que expressa um obstáculo estrutural à consolidação da avaliação formativa nas escolas brasileiras.

- a) A adoção de rubricas de avaliação dificulta a transparência dos critérios utilizados no julgamento do desempenho discente.
- b) A cultura institucional baseada em ranqueamentos e accountability restringe o uso pedagógico dos resultados.
- c) A utilização de devolutivas narrativas sobre a aprendizagem torna o processo menos ético por depender da subjetividade do professor.
- d) O foco na aprendizagem processual compromete a confiabilidade dos instrumentos de avaliação em larga escala.
- e) A necessidade de planejamento contínuo inviabiliza o uso da avaliação formativa em escolas com autonomia curricular.

10. A LDB (Lei nº 9.394/96) propõe a gestão democrática como princípio organizador do ensino, o que pressupõe participação, pluralidade e autonomia institucional. No entanto, a consolidação de políticas como a BNCC e os sistemas de avaliação em larga escala introduz novas formas de controle curricular.

Autores como Cury, Krawczyk e Vieira indicam que essas políticas, ao mesmo tempo que visam equidade, podem restringir a capacidade de escolas e professores de adequar práticas ao contexto local. Diante dessa ambivalência, qual alternativa expressa uma leitura crítica e equilibrada dessa tensão?

- a) A padronização garante maior coesão entre redes, fortalecendo a liberdade de cátedra e o papel formativo do professor.
- b) A autonomia pedagógica deve ceder integralmente às normativas centrais para assegurar resultados mensuráveis e comparáveis.
- c) A gestão democrática exige mediação constante entre diretrizes nacionais e projetos educativos construídos em contextos escolares.
- d) A diversidade cultural dos territórios escolares exige a supressão completa dos marcos regulatórios para garantir participação efetiva.
- e) O protagonismo docente se fortalece com a unificação dos currículos, desde que acompanhado de metas de desempenho institucional.

11. A compreensão do currículo como construção política, social e cultural tem sido amplamente defendida por autores como Tomaz Tadeu da Silva, Ivor Goodson e Michael Apple, os quais argumentam que os saberes escolarizados não são neutros, mas resultantes de seleções socialmente determinadas. No entanto, a persistência de modelos prescritivos e conteudistas reforça a visão do currículo como instrumento técnico de racionalização do ensino. Com base nesse embate epistemológico, assinale a alternativa que melhor representa a crítica das abordagens pós-críticas ao currículo tradicional.

- a) O currículo deve preservar sua linearidade e hierarquização, a fim de garantir a estabilidade das aprendizagens essenciais ao progresso social.
- b) A construção curricular precisa equilibrar neutralidade científica com pluralidade cultural, mantendo a separação entre sujeito e conteúdo.
- c) A crítica pós-crítica aponta o currículo como campo de disputa simbólica, em que certos saberes são legitimados em detrimento de outros.
- d) A elaboração do currículo deve basear-se em metas objetivas e mensuráveis, a fim de assegurar a accountability institucional.
- e) O currículo tradicional é valorizado por sua função de universalizar o conhecimento, mesmo que isso implique a descontextualização dos saberes locais.

12. As abordagens humanistas, influenciadas por autores como Carl Rogers e Abraham Maslow,

ressignificam o processo de ensino-aprendizagem ao priorizarem o sujeito em sua integralidade. A relação pedagógica é vista como uma experiência interpessoal baseada na empatia, congruência e escuta ativa, o que se contrapõe a modelos centrados na instrução direta e na heteronomia. Contudo, essas teorias também são criticadas por não problematizar suficientemente as dimensões estruturais que afetam a escolarização. À luz dessa discussão, qual das alternativas expressa com mais precisão uma limitação teórico-prática da abordagem humanista na educação formal?

- a) A ausência de diretrizes curriculares dificulta a organização sequencial dos conteúdos nos modelos humanistas.
- b) O foco na subjetividade pode não contemplar as mediações históricas e sociais necessárias à crítica das desigualdades.
- c) A centralidade no sujeito pode resultar na negligência dos processos de avaliação formativa sistemática.
- d) A empatia como método de ensino contribui para a padronização da conduta docente, esvaziando a intencionalidade pedagógica.
- e) A valorização da experiência pessoal compromete a transmissão do conhecimento científico acumulado pela humanidade.

13. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) se apresenta como instrumento normativo voltado à equidade, à formação integral e à definição de competências e habilidades para a Educação Básica. Apesar desse discurso, críticas recorrentes destacam a vinculação da BNCC a agendas globais de padronização educacional, bem como sua limitação em reconhecer a pluralidade epistemológica e cultural das práticas escolares. Considerando esse panorama, assinale a alternativa que apresenta um tensionamento fundamentado entre a BNCC e os princípios de uma educação democrática.

- a) A BNCC fortalece a gestão democrática ao permitir que os professores desenvolvam livremente seus próprios currículos escolares.
- b) A centralização das diretrizes curriculares na BNCC inviabiliza qualquer forma de avaliação externa nos sistemas educacionais.
- c) A definição das competências pela BNCC amplia as possibilidades de adaptação curricular em escolas multisseriadas e indígenas.
- d) A normatização da BNCC reduz o espaço para currículos locais contextualizados, comprometendo a valorização das culturas escolares.
- e) A estrutura da BNCC, ao promover o ensino por áreas, supera as limitações impostas pelos conteúdos disciplinares fragmentados.

14. As transformações na compreensão da autoridade docente, discutidas por autores como

Philippe Perrenoud e Jurgen Habermas, apontam para uma transição de um modelo verticalizado de poder para um paradigma comunicativo e negociado, no qual os processos de construção de normas se dão por meio da argumentação intersubjetiva. Entretanto, essa reconfiguração enfrenta limites concretos no cotidiano escolar, sobretudo no que tange à mediação de conflitos e à consolidação de climas educativos democráticos. Diante desse contexto, qual alternativa apresenta um obstáculo significativo à efetivação de uma gestão dialógica da sala de aula?

- a) A ausência de dispositivos legais específicos dificulta a legitimação institucional de práticas formativas baseadas na ética do discurso.
- b) A fragmentação do tempo pedagógico e a sobrecarga curricular reduzem as condições objetivas para práticas dialógicas consistentes.
- c) A busca por neutralidade valorativa por parte do professor impede o engajamento político necessário à construção de regras coletivas.
- d) O predomínio da autoridade técnica docente enfraquece os mecanismos tradicionais de controle disciplinar.
- e) A descentralização da tomada de decisão prejudica a aplicação coerente de normas escolares em diferentes turmas.

15. Maurice Tardif, ao tratar dos saberes docentes, enfatiza que esses não se constituem como um corpo fechado e cientificamente sistematizado, mas como construções plurais, híbridas e situadas, resultantes de trajetórias profissionais, práticas cotidianas e interações institucionais. A concepção de professor como sujeito epistêmico implica reconhecer a legitimidade da experiência como fonte de conhecimento profissional. Considerando essa abordagem, qual das alternativas expressa uma compreensão imprecisa da natureza dos saberes docentes segundo Tardif?

- a) O saber docente articula múltiplos referenciais – práticos, curriculares, organizacionais – de forma historicamente construída.
- b) A docência implica reinterpretação constante de prescrições curriculares à luz das situações escolares concretas.
- c) O conhecimento profissional do professor emerge da prática e contribui para a sua reconfiguração crítica.
- d) O campo profissional docente exige a incorporação normativa de modelos validados empiricamente pelas ciências cognitivas.
- e) Os saberes docentes são atravessados por dimensões não-formais, muitas vezes alheias à legitimação acadêmica tradicional.

16. A relação entre psicopedagogia e didática implica não apenas a compreensão dos processos cognitivos e afetivos envolvidos na aprendizagem, mas também a análise crítica dos dispositivos escolares que podem contribuir para a produção de fracassos

escolares. No entanto, a incorporação de diagnósticos clínicos sem o devido filtro pedagógico pode induzir a uma lógica medicalizante, que desloca a responsabilidade do ensino para o campo terapêutico. Considerando essas tensões, qual alternativa expressa um risco recorrente na relação entre psicopedagogia clínica e prática didática?

- a) A tradução direta de categorias diagnósticas para intervenções pedagógicas pode levar à naturalização das dificuldades escolares.
- b) A integração entre psicopedagogia e planejamento didático compromete a personalização da aprendizagem ao excessivamente psicologizar o currículo.
- c) A centralidade da escuta subjetiva fragiliza os processos de ensino por subordinar a didática à experiência afetiva dos alunos.
- d) A abordagem interdisciplinar entre pedagogia e neurociência minimiza a função reguladora dos contextos escolares.
- e) A incorporação da psicanálise nos projetos pedagógicos tende a substituir os objetivos curriculares por metas terapêuticas.

17. A proposta de educação inclusiva, conforme estabelecido nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial (2015), orienta-se pelo princípio de que o currículo deve ser acessível, flexível e responsivo às singularidades dos estudantes. Contudo, a efetivação dessa política enfrenta obstáculos estruturais e epistemológicos, dentre os quais se destaca a dificuldade de transpor o modelo de currículo universal para um paradigma de desenho didático diversificado. Considerando esse desafio, qual das alternativas expressa uma limitação presente nas práticas escolares inclusivas?

- a) A flexibilização curricular compromete a equidade educacional por dificultar a padronização das metas de aprendizagem.
- b) A ênfase na heterogeneidade dos estudantes enfraquece os referenciais comuns de avaliação institucional.
- c) A garantia de acessibilidade curricular depende da segmentação de turmas por tipo de deficiência, o que favorece a homogeneidade didática.
- d) O atendimento educacional especializado tende a substituir a responsabilidade coletiva dos docentes pela inclusão.
- e) A implementação de práticas inclusivas ainda se apoia em adaptações pontuais, muitas vezes sem articulação com os objetivos.

18. As contribuições da neurociência para a educação têm gerado intenso debate no campo da didática. Embora muitos autores defendam a relevância dos conhecimentos neurobiológicos sobre atenção, memória e plasticidade cerebral para o planejamento do ensino, outros alertam para os riscos do

reducionismo neurocognitivista, que desconsidera o caráter histórico-cultural do processo educativo. Considerando esse debate, assinale a alternativa que expressa uma apropriação crítica e equilibrada das contribuições da neurociência à didática.

- a) A utilização de neurotecnologias permite substituir práticas pedagógicas tradicionais por modelos mais eficazes, baseados em dados objetivos sobre a cognição.
- b) A compreensão dos processos neurais auxilia o docente na adaptação metodológica, desde que articulada a fundamentos pedagógicos e socioculturais.
- c) O conhecimento neurocientífico deve nortear exclusivamente o planejamento didático, reduzindo a variabilidade das práticas docentes.
- d) A didática pode ser modernizada pela adoção de estratégias biocomportamentais, capazes de padronizar os níveis de desempenho escolar.
- e) A identificação de marcadores cerebrais de aprendizagem justifica a organização de grupos escolares por perfis neurocognitivos.

19. As metodologias ativas de ensino, ao enfatizarem a construção colaborativa do conhecimento, o enfrentamento de problemas reais e o protagonismo do estudante, demandam também um redimensionamento das práticas avaliativas. A avaliação, nesse contexto, deve deixar de ser meramente classificatória e assumir função formativa e reflexiva. Contudo, práticas tradicionais ainda persistem como mediadoras da atribuição de valor ao desempenho. Qual das alternativas expressa um desafio técnico-pedagógico para a consolidação da avaliação em contextos baseados em metodologias ativas?

- a) A necessidade de validação empírica das competências socioemocionais compromete a objetividade dos instrumentos avaliativos.
- b) A elaboração de critérios avaliativos exige ferramentas complexas, capazes de captar indicadores processuais, colaborativos e metacognitivos.
- c) A ausência de escalas de proficiência padronizadas dificulta a definição de metas quantitativas nos ambientes de aprendizagem ativa.
- d) A avaliação entre pares tende a minar o papel do professor como autoridade avaliativa, gerando insegurança na tomada de decisão.
- e) O foco em evidências de aprendizagem informal compromete o rigor metodológico necessário às rubricas avaliativas.

20. Autores como Donald Schön, Maurice Tardif e Philippe Perrenoud destacam a centralidade da reflexão sobre a prática como eixo estruturante da formação

docente. A docência, nessa perspectiva, não é mera aplicação de teorias pedagógicas, mas construção contínua de saberes em contextos complexos, exigindo competências éticas, didáticas e investigativas. Considerando esse marco conceitual, qual alternativa apresenta uma implicação adequada para os programas de formação inicial e continuada de professores?

- a) O currículo da formação docente deve privilegiar disciplinas teóricas, reservando a prática pedagógica para os estágios supervisionados.
- b) A profissionalização do magistério demanda a substituição da experiência prática por modelos baseados em evidências de eficácia.
- c) O foco da formação deve ser o domínio técnico-metodológico das tecnologias digitais aplicadas à sala de aula.
- d) A formação docente deve contemplar espaços de análise da prática, articulando saberes experienciais e conhecimento científico.
- e) A formação inicial deve ser substituída por programas de certificação por competências, baseados em resultados de avaliação externa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A ruptura paradigmática promovida por compositores do século XX implicou deslocamentos significativos na forma como se concebe a escuta, a composição e a análise musical. Com base nas formulações de Pierre Boulez, Theodor Adorno e Jonathan D. Kramer, qual proposição oferece uma leitura crítica e epistemologicamente embasada sobre o deslocamento do projeto moderno para o pós-moderno em música?

- a) A emergência do pós-modernismo musical articula a rejeição de formas tradicionais por meio da primazia da repetição rítmica e do retorno acrítico à tonalidade.
- b) O discurso pós-moderno consolida-se como prática que reconfigura a escuta por meio da fragmentação narrativa, da simultaneidade estilística e da crítica à linearidade histórica.
- c) O pensamento pós-moderno musical funda-se na negação da pluralidade estética e na reafirmação do universalismo técnico do serialismo integral.
- d) A transição do moderno ao pós-moderno em música opera pela exclusão sistemática de elementos tonais em favor de construções sonoras baseadas em algoritmos deterministas.
- e) A crítica pós-moderna à modernidade musical reside na imposição de novas ortodoxias composicionais, fundadas em princípios de formalismo técnico intransigente.

22. A teoria da redução estrutural formulada por Heinrich Schenker tem sido revisitada criticamente por estudiosos como Nicholas Cook, Kofi Agawu e Carl Schachter. Essas releituras questionam tanto os fundamentos analíticos quanto os pressupostos ideológicos do modelo. À luz dessas críticas, qual alternativa expressa de forma mais acurada uma limitação epistemológica da abordagem schenkeriana?

- a) O modelo estrutural privilegia uma lógica hierárquica de origem tonal, o que restringe sua aplicabilidade a contextos culturais diversos.
- b) A proposta schenkeriana fundamenta-se em princípios formais neutros, adequados à análise de repertórios modais e atonais.
- c) As categorias analíticas propostas por Schenker são amplamente aceitas por sua flexibilidade diante de repertórios não ocidentais.
- d) A teoria schenkeriana valoriza as particularidades estilísticas locais, integrando elementos performáticos à estrutura analítica.
- e) A redução estrutural de Schenker favorece leituras interculturais ao evitar julgamentos normativos sobre os repertórios analisados.

23. A etnomusicologia tem passado por significativas reorientações teóricas, notadamente em relação às críticas aos pressupostos de universalidade metodológica, neutralidade epistemológica e hegemonia eurocêntrica. Considerando as contribuições de Bruno Nettl, Steven Feld e Marcia Herndon, qual alternativa melhor expressa uma dessas inflexões críticas contemporâneas?

- a) A etnomusicologia tradicional sustenta-se na ideia de objetividade metodológica, priorizando descrições técnicas desvinculadas das mediações socioculturais que constituem as práticas sonoras.
- b) O método comparativo permanece central na análise etnomusicológica, dado seu potencial de uniformização das categorias analíticas aplicáveis a repertórios diversos e contextos interculturais.
- c) A crítica recente ao campo defende metodologias que reconheçam os regimes de escuta situados, o protagonismo dos agentes culturais e a legitimidade de epistemologias não hegemônicas.
- d) A imparcialidade científica da etnomusicologia é reafirmada quando se adota um distanciamento descritivo diante das expressões sonoras de comunidades específicas.
- e) As abordagens estruturais continuam sendo privilegiadas por evitarem interferências ideológicas e possibilitarem a replicação analítica em contextos etnográficos distintos.

24. A escuta, no contexto da fenomenologia musical, passa a ser compreendida como acontecimento relacional, incorporando dimensões corporais, afetivas e intersubjetivas. Com base nos escritos de Don Ihde, Jean-Luc Nancy e Roland Barthes, qual alternativa apresenta com maior rigor conceitual os desdobramentos dessa abordagem?

- a) A escuta fenomenológica enfatiza o fenômeno sonoro como dado mensurável, priorizando o registro físico da propagação acústica em detrimento de sua ressonância subjetiva.
- b) A escuta fenomenológica tende à neutralização do afeto e da memória, valorizando a reprodução formal da obra musical como estrutura sintática.
- c) A perspectiva fenomenológica busca dissolver o sujeito da escuta em favor de uma racionalidade auditiva centrada na análise harmônica funcional.
- d) A escuta, para a fenomenologia, é concebida como interação sensível entre sujeito e som, o que implica reconhecer sua imprevisibilidade, historicidade e dimensão afetiva.
- e) A concepção fenomenológica da escuta privilegia a leitura literal da partitura como via exclusiva de apreensão do sentido musical.

25. As práticas eletroacústicas do século XX redefiniram concepções tradicionais de autoria, performance e materialidade sonora. Com base nas proposições de Pierre Schaeffer, Trevor Wishart e Leigh Landy, qual proposição exprime, com maior precisão, os princípios epistemológicos dessa linguagem?

- a) A estética eletroacústica estrutura-se na exploração do som como entidade formal autônoma, dissociada de causalidades extrínsecas e da lógica da notação tradicional.
- b) A produção acusmática baseia-se na tradução de gestos musicais tradicionais para suportes digitais, garantindo a permanência de estruturas formais convencionais.
- c) A música concreta afirma a primazia da origem física do som como critério exclusivo de organização composicional.
- d) A estética eletroacústica enfatiza a escrita convencional como requisito imprescindível para a reprodutibilidade da obra em contextos institucionais.
- e) A escuta eletroacústica depende da fidelidade a partituras eletrônicas, que preservam os timbres naturais dos instrumentos acústicos por meio de síntese analógica.

26. As proposições microtonais do século XX, como as de Julián Carrillo, Ivan Wyschnegradsky e Harry Partch, inauguram paradigmas composicionais que tensionam os fundamentos do sistema temperado e exigem novas epistemologias da escuta. Nesse

contexto, qual das alternativas expressa, com maior densidade conceitual, uma característica estruturante dessas propostas?

- a) As experiências microtonais derivam da decomposição do semitom temperado, sem implicar transformações significativas nas funções harmônicas tradicionais.
- b) A utilização de microintervalos propõe um deslocamento das noções de centro tonal, instaurando lógicas sonoras que requerem novos referenciais perceptivos e construtivos.
- c) O desenvolvimento da microtonalidade visa ampliar a expressividade da técnica vocal erudita, restringindo-se às práticas corais e solistas.
- d) O sistema temperado permanece como matriz referencial mesmo nas obras microtonais, sendo apenas expandido por subdivisões acústicas experimentais.
- e) A organização microtonal se caracteriza pela simetria serial de seus intervalos, constituindo-se como extensão direta do dodecafonismo.

27. A escrita musical contemporânea ampliou os contornos da partitura como sistema de notação e representação, incorporando dimensões performáticas e intersemióticas. Com base nas práticas composicionais de Mauricio Kagel, Georges Aperghis e Cathy Berberian, qual das alternativas apresenta uma análise coerente desse processo de transformação?

- a) A ampliação da partitura responde à necessidade de registrar de maneira mais precisa as nuances tímbricas e dinâmicas exigidas pela música serial.
- b) A introdução de elementos visuais na partitura objetiva garantir maior padronização na execução de repertórios contemporâneos.
- c) A partitura contemporânea mantém seu vínculo com a tradição notacional, mesmo quando aplicada a peças teatrais ou multimodais.
- d) As partituras visuais são estratégias transitórias utilizadas apenas em obras de improvisação coletiva ou instalações sonoras.
- e) A reconfiguração da partitura incorpora signos extramusicais e corporais, expandindo sua função para além da leitura sonora convencional.

28. As abordagens hermenêuticas na teoria musical propõem deslocamentos analíticos que vão além da estrutura formal, focalizando as camadas simbólicas e discursivas da obra. À luz dos escritos de Carl Dahlhaus, Lawrence Kramer e Leo Treitler, qual alternativa expressa de maneira epistemologicamente fundamentada uma implicação desse enfoque?

- a) A análise hermenêutica busca compreender a obra em sua relação com os contextos

históricos e culturais, revelando significações não imanentes ao texto musical.

- b) A hermenêutica musical privilegia os aspectos afetivos da escuta, prescindindo da análise formal e dos parâmetros estruturais da composição.
- c) O método hermenêutico adota uma abordagem prescritiva e normativa da escuta, articulando modelos técnicos e estruturas poéticas fixas.
- d) O discurso hermenêutico se limita à identificação de figuras retóricas e tópicos musicais já consagradas pela tradição ocidental.
- e) A escuta hermenêutica se opõe ao conceito de forma musical, por considerá-lo um obstáculo à construção de sentido.

29. A recepção contemporânea da análise schenkeriana tem sido marcada por leituras críticas que problematizam sua pretensa neutralidade formal e sua hegemonia estética. Considerando autores como Kofi Agawu, Nicholas Cook e Robert Snarrenberg, qual alternativa sintetiza adequadamente essa crítica?

- a) A análise schenkeriana é criticada por ignorar os parâmetros rítmicos e tímbricos das obras modernas, mantendo-se restrita ao classicismo vienense.
- b) A crítica contemporânea valoriza a substituição da análise estrutural por modelos estatísticos que enfatizam a frequência de eventos harmônicos.
- c) A metodologia schenkeriana é repudiada por sua complexidade excessiva, tornando-se inacessível à análise de repertórios não canônicos.
- d) As críticas contemporâneas à abordagem de Schenker denunciam sua orientação ideológica e sua tendência a universalizar padrões formais eurocentrados.
- e) A abordagem de Schenker é reformulada por análises semióticas que descartam totalmente o conceito de estrutura profunda.

30. A sociologia da música, ao investigar as práticas musicais enquanto construções simbólicas situadas, propõe articulações entre estética, política e mediação cultural. Com base nas contribuições de Theodor Adorno, Antoine Hennion e Georgina Born, qual alternativa expressa uma implicação metodológica relevante dessa abordagem?

- a) A sociologia da música se baseia em levantamentos empíricos sobre repertórios populares, sem implicações teóricas mais amplas.
- b) A investigação sociológica privilegia a escuta individual e subjetiva como critério exclusivo de análise das práticas musicais.
- c) A perspectiva sociológica propõe a análise das redes de mediação e dos dispositivos

institucionais que condicionam a produção e circulação da música.

- d) A sociologia musical limita-se à crítica das indústrias culturais, sendo inaplicável ao estudo de repertórios eruditos ou experimentais.
- e) A abordagem sociológica pressupõe a neutralidade valorativa do pesquisador diante das práticas sonoras investigadas.

31. No escopo da semiótica musical e à luz das proposições de Jean-Jacques Nattiez, a tríade poético-neuro-estésico estrutura a análise da experiência musical em níveis inter-relacionados. Considerando os desdobramentos dessa abordagem, qual alternativa expressa, com maior precisão conceitual, as implicações dessa tripartição analítica?

- a) A dimensão neutra refere-se à materialidade sonora da obra, constituída por elementos acústicos mensuráveis, dissociada de intenções produtivas e de recepção subjetiva.
- b) O eixo poético contempla os efeitos cognitivos do som no ouvinte, enquanto o eixo estésico corresponde aos aspectos técnicos de execução da partitura.
- c) A tripartição estética em Nattiez corresponde a uma hierarquização de elementos expressivos, onde o neutro é suprimido pela predominância da análise hermenêutica.
- d) A instância neutra representa o conjunto de códigos convencionais inscritos na notação musical, sendo equivalente ao conceito de estilo em análise estruturalista.
- e) A perspectiva poética é limitada à descrição da instrumentação, ao passo que a dimensão estésica envolve a mediação técnica entre compositor e performer.

32. A concepção de Ursatz, conforme delineada por Heinrich Schenker, constitui um modelo abstrato da organização tonal que articula elementos melódicos e harmônicos em uma estrutura de base. À luz dessa abordagem analítica, qual alternativa expressa de forma coerente o papel estrutural dessa categoria?

- a) O Ursatz opera como uma construção conceitual voltada à identificação de camadas estruturais profundas, mesmo que não evidentes na superfície musical, organizando a macroforma tonal a partir de relações sintáticas elementares.
- b) O conceito de Ursatz corresponde a uma organização linear de eventos rítmicos e harmônicos reduzidos, aplicando-se majoritariamente à análise de formas ternárias em composições do período clássico vienense.
- c) A formulação do Ursatz fundamenta-se em abstrações teóricas voltadas à representação de superfícies tonais compactadas, com ênfase nas funções estruturais primárias e na coerência interna do discurso musical.

- d) Trata-se de uma estrutura analítica que se ocupa da modelização hierárquica das unidades melódicas e harmônicas, restringindo-se à escuta interpretativa de obras em estilo tonal funcional.
- e) O Ursatz representa uma estrutura esquemática que articula a Urlinie (linha melódica descendente) e a Bassbrechung (estrutura harmônica fundamental), compondo o arcabouço sintático da obra tonal em sua dimensão mais profunda.

33. A estética espectral, desenvolvida por compositores como Gérard Grisey e Tristan Murail, propõe uma reorganização dos parâmetros composicionais com base em dados físico-acústicos. Em consonância com essa perspectiva, qual alternativa representa uma implicação central da abordagem espectral?

- a) A organização espectral baseia-se na decomposição do som em seus componentes harmônicos, utilizando a análise espectral como fundamento para a construção formal.
- b) A estética espectral busca a anulação de estruturas acústicas reconhecíveis, visando à completa aleatoriedade do material sonoro.
- c) A composição espectral é concebida como derivada do cálculo algorítmico de frequências múltiplas, desligada de qualquer referência ao comportamento auditivo humano.
- d) A proposta espectral exclui a análise de alturas e timbres, centrando-se unicamente nas relações métricas herdadas do sistema tonal tradicional.
- e) A música espectral prescinde de qualquer parâmetro acústico, desenvolvendo-se por meio da permutação aleatória de células rítmicas regulares.

34. A crítica ao conceito de “universalidade musical” ganhou corpo nas décadas finais do século XX, especialmente em correntes etnomusicológicas engajadas na revisão dos paradigmas ocidentais. Com base nas proposições de Bruno Nettl, John Blacking e Anthony Seeger, qual alternativa melhor expressa essa inflexão teórico-metodológica?

- a) A noção de universalidade é criticada por ocultar a diversidade epistemológica das práticas sonoras, reiterando modelos eurocêntricos de análise musical.
- b) A perspectiva universalista é reafirmada como ferramenta de valorização da diversidade musical planetária, assegurando equivalência entre práticas expressivas distintas.
- c) A ideia de música como linguagem universal é sustentada pela homogeneidade estrutural de escalas pentatônicas em todas as culturas musicais.

- d) O conceito de música universal é resgatado como matriz antropológica essencial para a compreensão das estruturas rítmicas de matriz africana.
- e) A recusa ao universalismo sonoro fundamenta-se na constatação da obsolescência das práticas modais em contextos não-hegemônicos.

35. No pensamento estético de Theodor W. Adorno, a música moderna, especialmente na obra de Schoenberg, adquire papel de resistência crítica à racionalidade instrumental. Considerando os fundamentos dessa abordagem filosófica, qual alternativa expressa uma compreensão adequada da autonomia da obra de arte musical?

- a) O conceito adorniano de autonomia artística baseia-se na produção de obras acessíveis, voltadas à escuta coletiva e à funcionalidade social imediata.
- b) A obra musical moderna é concebida como instrumento didático para a conscientização política das massas, subtraindo-se da especulação estética.
- c) A arte musical adquire sua autonomia à medida que se ajusta aos modelos narrativos populares, cumprindo função social afirmativa.
- d) A autonomia é compreendida como independência técnica da música em relação ao texto, garantindo sua neutralidade expressiva.
- e) A autonomia da obra está vinculada à sua capacidade de resistir à lógica da mercadoria, preservando uma negatividade formal que se opõe à homogeneização cultural.

36. A elaboração dos “modos de transposição limitada” por Olivier Messiaen constituiu um marco na desconstrução dos sistemas tonais tradicionais, propondo uma organização interválica marcada pela simetria e pela repetição estrutural restrita. Com base nos fundamentos teóricos desses modos, qual alternativa expressa uma descrição tecnicamente coerente com sua lógica composicional?

- a) As escalas limitadas concebidas por Messiaen retomam fundamentos do modalismo medieval, sendo reorganizadas por padrões assimétricos de transposição em sistemas temperados alternativos.
- b) Os modos messiaenianos baseiam-se em princípios politonais herdados da tradição impressionista, articulando escalas diatônicas alternadas por microtons em sucessões não repetíveis.
- c) As estruturas interválicas desses modos derivam de ciclos de quartas aumentadas, sendo utilizadas como referência harmônica para substituição das funções cadenciais convencionais em contextos neoclássicos.

- d) Os modos formulados por Messiaen são construções escalísticas de simetria intervalar rigorosa, cujo número de transposições distintas é finito, resultando em ambivalência tonal e espacialização não funcional da percepção musical.
- e) Trata-se de sistemas modais que integram segmentos derivados da série harmônica aos processos dodecafônicos, propondo um encadeamento sintático entre atonalidade serial e tonalidade funcional estendida.

37. A noção de “música absoluta”, amplamente debatida no romantismo alemão e posteriormente revista por Hanslick e Carl Dahlhaus, insere-se em uma discussão estética sobre autonomia, formalismo e sentido musical. À luz dessas abordagens, qual alternativa expressa uma crítica historicamente fundamentada a essa concepção?

- a) A música absoluta representa a negação da linguagem simbólica, reduzindo a obra musical a um artefato técnico desprovido de intencionalidade estética.
- b) Trata-se de um conceito que prescreve a subordinação da música a formas narrativas extramusicais, como o drama ou o poema sinfônico.
- c) A concepção de música absoluta afirma a centralidade da forma sonora autônoma, negando a necessidade de ancoragem referencial ou programática.
- d) A crítica contemporânea à música absoluta sustenta que seu arcabouço formal é derivado de princípios religiosos e alegóricos pré-modernos.
- e) A noção de música absoluta é associada à prática coral comunitária, na qual a estética se submete à funcionalidade litúrgica e à expressividade textual.

38. A proposta analítica de William Caplin, voltada à música do Classicismo vienense, introduz categorias funcionais que descrevem a organização microformal de frases musicais. Com base nesse referencial, qual alternativa expressa corretamente a estrutura conhecida como “antecedente e conseqüente”?

- a) Trata-se de uma configuração simétrica em que a estabilidade harmônica predomina em ambos os membros, anulando tensões e reforçando a homogeneidade temática.
- b) Refere-se a duas seções com conteúdo harmônico semelhante, mas diferenciadas por suas articulações melódicas, não envolvendo funções sintáticas hierarquizadas.
- c) Constitui uma estrutura dual em que os segmentos compartilham motivos rítmicos, mas não apresentam distinções claras de função ou resolução cadencial.

- d) Designa uma sequência de dois membros fraseológicos interdependentes, sendo o primeiro instável e o segundo conclusivo, ambos articulados por cadências contrastantes.
- e) É definida como combinação de unidades equivalentes cuja função é decorativa, sendo empregada como recurso periférico em formas ternárias simples.

39. O serialismo integral, concebido por compositores como Pierre Boulez e Karlheinz Stockhausen, expandiu os princípios da técnica dodecafônica para além do domínio das alturas. Considerando essa estética composicional, qual alternativa expressa adequadamente o princípio organizador dessa técnica?

- a) Trata-se de um modelo de composição que aplica o serialismo exclusivamente à textura tímbrica e à espacialização sonora, mantendo a harmonia funcional intacta.
- b) O serialismo integral propõe a sistematização de múltiplos parâmetros musicais — como duração, dinâmica e articulação — mediante ordens seriais predeterminadas.
- c) É uma técnica que promove a improvisação controlada por séries geradas aleatoriamente a partir de sequências tonais tradicionais.
- d) Baseia-se em modelos harmônicos oriundos da música modal, convertidos em matrizes interválicas para aplicação retroativa em estruturas formais.
- e) Corresponde a uma metodologia de repetição cíclica de células rítmicas fixas, priorizando o fluxo métrico e a continuidade textural.

40. A Teoria dos Conjuntos (Set Theory), enquanto ferramenta analítica para repertórios pós-tonais, introduz categorias como pitch class, conjunto normalizado e número Forte. Em conformidade com essa abordagem, qual alternativa expressa uma definição tecnicamente adequada desses conceitos?

- a) O conjunto normalizado é a forma mais compacta e ordenada de um grupo de classes de altura, usada para comparações estruturais no domínio pós-tonal.
- b) O número Forte indica a frequência de repetição de um determinado compasso dentro da forma total da obra, sendo aplicável apenas a obras dodecafônicas.
- c) A classe de altura corresponde à altura absoluta de uma nota dentro da escala temperada, medida por sua frequência fundamental.
- d) A Set Theory privilegia a escuta subjetiva como critério analítico, dispensando categorizações formais como intervalos, cardinalidade ou inversões.

- e) A organização dos conjuntos ocorre por meio da análise dos parâmetros textuais da partitura, sem aplicação a contextos tímbricos ou métricos.

FIM